

Obra do metrô poderá ^{DF}recomeçar em 30 dias

MARIA EUGÊNIA

As obras do metrô podem recomençar em 30 dias caso a Câmara Legislativa aprove, na próxima semana, o Fundo de Liquidez do Metrô. Segundo o secretário de Obras, Hermes de Paula, a Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional já garantiu a aprovação da emenda que destina pelo menos R\$ 54 milhões ao metrô e já está tudo pronto no GDF para a retomada dos trabalhos. A votação está marcada para a sessão de terça-feira e a situação garante que o Fundo será aprovado.

O fundo foi proposto pelo GDF para substituir as garantias dadas originalmente no contrato firmado entre o governo local, o BNDES e o Finame (Banco do Brasil), em 91, consideradas inconstitucionais pelo Judiciário. À época, o GDF ofereceu como garantias o aval do BRB e cotas referentes à cobrança do IPTU.

Há duas semanas para ser apreciado pelo Legislativo, o Fundo de Liquidez do Metrô teve a sua votação obstruída pela oposição, em retaliação às declarações do governador Cristovam Buarque sobre o envolvimento de parlamentares distritais com drogas e prostituição infantil. "Os deputados precisam ter sensibilidade para o fato de que o Metrô é uma obra que interessa a todo o DF", explicou.

Na última segunda-feira, o secretário foi pessoalmente à Câmara informar os deputados sobre a importância do Fundo.

Compromisso de campanha do ex-governador Joaquim Roriz, o metrô de Brasília deveria ter sido inaugurado em abril de 94. A falta de recursos, entretanto, levou à total paralisação das obras em outubro do mesmo ano, quando foram concluídos cerca de 60% do projeto total. Mesmo ultrapassando a previsão inicial de gastos, cerca de R\$ 690 milhões, o governo Roriz não conseguiu inaugurar a obra.

Pelos cálculos da Secretaria de Obras, o GDF precisa de pelo menos R\$ 300 milhões para colocar o metrô em funcionamento. Além dos R\$ 54 milhões garantidos no Orçamento da União, o GDF vai entrar com R\$ 23 milhões e, conseguindo aditar o contrato com o BNDES/Finame, tem condições para retomar as obras. O GDF conseguiu, também, renegociar os contratos com o grupo Brasmetrô, que reúne as empreiteiras envolvidas na obra.